

Cidade em EXPANSÃO

Rio das Ostras cresceu com receita de royalties do petróleo e agora aposta no turismo para alavancar a economia

HERCULANO BARRETO FILHO
herculano.filho@odia.com.br

Rio das Ostras está em transformação. Até 1992, era um distrito de Casimiro de Abreu formado por pescadores. Não tinha ruas asfaltadas, hospitais ou perspectivas de urbanização. Agora, 24 anos após a emancipação, o caçula entre os 15 municípios-sede do Mapa Estratégico do Comércio, do Sistema Fecomércio RJ, já tem história para contar. A população explodiu, a cidade prosperou com os royalties e agora enfrenta a crise do petróleo, voltando a apostar as fichas na sua principal vocação: o potencial turístico.

Em pouco mais de duas décadas, Rio das Ostras se tornou a cidade que mais expande a sua população no país.

Em 1992, o então distrito tinha 18 mil moradores. Um índice multiplicado por sete, chegando a 130 mil moradores no ano passado, segundo dados do IBGE. Curiosamente, o crescimento não teve impacto no poder aquisitivo da população. Rio das Ostras está entre as 50 cidades com maior percentual da população na classe A, onde a renda familiar é superior a R\$ 12 mil por mês.

Marcelo Neri, economista da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e um dos palestrantes do Mapa do Comércio, compara a explosão demográfica da cidade com a China. E vê vantagens para o município da Baixada Litorânea, que possui o terceiro maior crescimento de renda de moradores no estado, atrás apenas de Niterói e da capital.

“A população cresceu. Mas aumentou a renda das pessoas. Rio das Ostras é um exemplo de emancipação que deu certo. Tem crescimento estrutural. É para causar inveja aos chineses, onde houve

crescimento com desigualdade”, diz. Algumas pessoas migraram de lugares próximos, como Nova Friburgo, Macaé e Campos dos Goytacazes. Mas chegou gente de Niterói, Rio de Janeiro e de municípios da Baixada Fluminense, em busca de prosperidade.

É o caso de Marilane dos Santos Ludogério, proprietária de uma cachacaria que comercializa mais de 200 marcas fabricadas em Minas Gerais, Bahia, Paraíba, Rio Grande do Sul e Rio. Ela morava com o marido em Duque de

Caxias, na Baixada, e decidiu se mudar para Rio das Ostras há dez anos, quando engravidou. Na época, a cidade estava em pleno crescimento, devido aos royalties do petróleo, que geravam arrecadação anual média de R\$ 400 milhões. Neste ano, a previsão é quatro vezes menor. “A situação piorou. Só conseguimos vender mais no verão ou quando tem algum evento na cidade.”

O estabelecimento fica no Shopping Tocolândia, símbolo do crescimento na região. O local, fundado há mais de 40 anos, só vendia plantas e móveis rústicos. Nas duas últimas décadas, o espaço foi ampliado e aberto para todo tipo de comércio. Hoje, há 32 lojas, que movimentam mais



